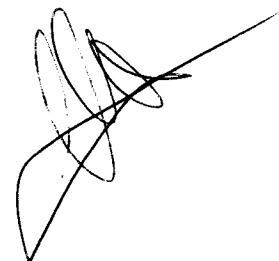




MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR



LICENCIATURA EM GESTÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Programa da Disciplina de Economia II

2º Ano

Ano Lectivo: 2004/2005

Docente: Equiparado a Professor Adjunto Dra. Janete Cravino
Equiparado a Assistente 1º Triénio Dra. Cláudia Pires da Silva

Regime: Anual

Carga Horária: 3h semanais 1T+2P

Programa

PARTE I

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Economia enquanto ciência
- 1.2. As tentativas e as dificuldades de uma definição de Economia
- 1.3. A interdependência da ciência económica com outras ciências
- 1.4. Economia e política

2. EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÓMICO

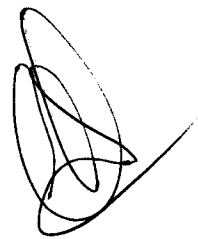
2.1. Mercantilismo e fisiocracia

2.2. A “Economia Clássica”

- 2.2.1. Adam Smith e “A Riqueza das Nações”
- 2.2.2. O pessimismo em Malthus. A “Teoria da População”
- 2.2.3. O sistema de David Ricardo. O “estado estacionário”

2.3. A análise crítica de Karl Marx

- Teoria e Ideologia
- Marx, os “clássicos” e o socialismo utópico
- A economia marxista como ciência de classe
- Os conceitos de exploração e de mais-valia em Marx



2.4. A perspectiva analítica do final do séc. XIX

- Say e o regresso ao optimismo e “às virtualidades do *laissez faire*”
- A teoria da utilidade marginal
- Walras como expoente da “revolução marginalista/subjectivista”
- O conceito de “equilíbrio geral”

2.5. O pensamento económico no séc. XX. Da “Teoria do Desenvolvimento Económico”, de Schumpeter à “Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda”, de John Keynes. Capitalismo e socialismo.

2.5.1. Veblen e a escola institucionalista

2.5.2. Schumpeter e a “Teoria do desenvolvimento económico”

- Noção de “fluxo circular”
- Os conceitos de “inovação” e “empresário”
- Os “ciclos económicos”

2.5.3. Introdução ao pensamento de Keynes

- Macroeconomia e microeconomia
- Os grandes agregados económicos
- A “procura agregada”
- A importância do emprego/desemprego, da moeda e do Estado para Keynes

2.5.4. Capitalismo e Socialismo e correntes actuais do pensamento económico

PARTE II

3. A ECONOMIA MUNDIAL: SUA EVOLUÇÃO E SITUAÇÃO ACTUAL

3.1. Traços de uma evolução

3.1.1. A internacionalização das economias

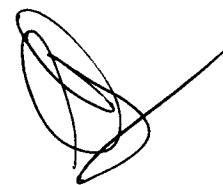
3.1.2. As duas Grandes Guerras Mundiais no contexto da evolução económica

3.1.3. Bretton Woods: génese e termo do Sistema Monetário Internacional

3.1.4. O mercado global e os movimentos de capitais

3.1.5. As empresas transnacionais: Sua natureza e sua influência na actual ordem económica mundial

3.1.6. Do GATT (Acordo Geral sobre Pautas Aduaneiras e Comércio) à OMC (Organização Mundial de Comércio)



- De Seattle a Doha e a Cancun
- 3.1.7. As recentes cimeiras mundiais: Do Rio de Janeiro a Joanesburgo

3.2. A problemática do subdesenvolvimento
- Mundialização e pobreza

4. O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO EUROPEU

4.1. Os processos de integração regional
4.2. Das Comunidades Europeias à União Europeia

- 4.2.1. Do Plano Marshall ao Tratado de Roma
- 4.2.2. Do Tratado de Roma ao Acto Único e ao Tratado de Maastricht
- 4.2.3. O último processo de alargamento e os novos alargamentos em perspectiva
- 4.2.4. A "Constituição Europeia"

4.3. A inserção da União Europeia na economia globalizada

5. PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO

5.1. A economia portuguesa: sua evolução recente. Perspectivas.

PARTE III

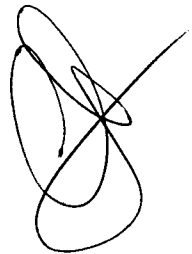
6. Teoria do Comércio Internacional

- 6.1.O modelo ricardiano: produtividade do trabalho e vantagem comparativa.**
- 6.2.O modelo dos factores específicos. Problema da redistribuição do rendimento associados ao comércio internacional.**
- 6.3.O modelo de Hecksher-Ohlin e os seus teoremas fundamentais.**
- 6.4.Os instrumentos de Política Comercial.**

7. Economia Monetária Internacional

- 7.1.Revisão de Contabilidade Nacional. A Balança de pagamentos.**
- 7.2.Determinação de equilíbrio da taxa de câmbio: uma abordagem de mercados de activos.**
- 7.3.Moeda, taxa de juro e taxa de câmbio.**
- 7.4.Rigidez nos preços: a sua influência sobre a taxa de câmbio.**

- 7.5.A taxa de câmbio num modelo económico de curto prazo.**
- 7.6.Câmbios fixos.**
- 7.7.Câmbios fixos e câmbios flexíveis: uma abordagem comparativa.**
- 7.8.O sistema monetário internacional: 1870-1998**



CrITÉRIOS de Avaliação

A avaliação da disciplina de Economia II far-se-á mediante a ponderação dos resultados obtidos entre a componente prática e a componente teórica. A avaliação da componente prática far-se-á através da realização de um teste por semestre. A avaliação da componente teórica constará de dois momentos: o primeiro diz respeito à avaliação contínua (os alunos são avaliados em permanência pelas prestações orais obrigatórias a que estão sujeitos) e o segundo consta da entrega e apresentação oral de um trabalho. Acresce ainda que se no final do semestre o aluno tiver média igual ou superior a 12 valores ficará dispensado da frequência correspondente à componente teórica.

Importa referir que em caso de dúvida a vertente teórica, pelo número de horas que comporta, será a que decidirá da passagem do aluno.

Bibliografia

História Económica de Portugal – Uma Prespectiva Global

Editorial Presença de Eugénia Mata e Nuno Valéria

Nótulas de História Geral Contemporânea

Luís Maria P.S. Graça – UCP

Historiografia

Charles Olivier Carbenel